

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

HISTÓRIA A – 10º e 12º ANOS

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de Março)

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 1 RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</p>	<p>2. O modelo romano</p> <p>2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> - A padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitectónicos e escultóricos. - A apologia do Império na épica e na historiografia; a formação de uma rede escolar urbana uniformizada. <p>2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o urbanismo romano. - Demonstrar a influência helénica na cultura romana. - Caracterizar diferentes manifestações culturais romanas. - Definir romanização. - Explicitar os factores decisivos do processo de romanização. - Descrever as particularidades do processo de romanização da Península Ibérica. 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta em alternativa a um item do módulo 2)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 2 DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p>	<p>2. <u>O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico</u></p> <p>2.4. O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino</p> <ul style="list-style-type: none"> - A centralização do poder – justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local – o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes. - O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas. - A afirmação de Portugal no quadro político ibérico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a monarquia feudal. - Descrever a progressiva centralização do poder régio. - Demonstrar o fortalecimento do poder real face ao poder senhorial e aos concelhos. - Demonstrar a afirmação de Portugal no contexto ibérico. 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta em alternativa a um item do módulo1)</p>
<p>Módulo 3 A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p>	<p>2. <u>O alargamento do conhecimento do Mundo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da Natureza. <p>3. <u>A reinvenção das formas artísticas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Imitação e superação dos modelos da Antiguidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sintetizar os progressos da matemática e da cartografia nos séculos XV e XVI. - Demonstrar o papel dos Estados ibéricos na apropriação do espaço planetário. - Avaliar os contributos da Expansão para o progresso de diferentes domínios do saber. - Sublinhar a importância da observação e da experiência na construção dos novos saberes. - Distinguir o experiencialismo de ciência moderna. 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta obrigatória)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 3 (cont.) A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A centralidade do observador na arquitectura e na pintura: a perspectiva matemática; a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura. - A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar os novos modelos artísticos no contexto de oposição ao gótico e de valorização da Antiguidade. - Demonstrar a influência da Antiguidade Clássica na arte do Renascimento. - Demonstrar a superação dos modelos clássicos pelos artistas do Renascimento. - Integrar o estilo manuelino na continuidade e renovação do estilo gótico. - Caracterizar a pintura, a escultura e a arquitectura renascentistas em Portugal. 	
<p>Módulo 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>2. <u>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</u></p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projecto cultural do regime. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a passagem da ditadura militar ao Estado Novo. - Analisar a influência do fascismo italiano no Estado Novo. - Caracterizar o Estado Novo. - Descrever o intervencionismo do Estado na economia. - Demonstrar o carácter repressivo do regime. - Caracterizar o projecto cultural do Estado Novo 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta obrigatória)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 8</p> <p>PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial – soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar a evolução económica de Portugal do final da 2ª Guerra Mundial até aos anos 70. - Analisar o elevado surto da emigração. - Justificar o investimento económico nas colónias. - Reconhecer a importância e significado da candidatura presidencial do general Humberto Delgado. - Descrever as dificuldades da política colonial portuguesa até à descolonização. - Justificar o progressivo isolamento internacional de Portugal. - Caracterizar a “primavera marcelista”. - Avaliar a importância do 25 de Abril de 1974. - Descrever a instabilidade político-social que se seguiu à revolução de Abril de 1974. - Caracterizar a Constituição de 1976. 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta obrigatória)</p> <p>1 x 50 pontos (dois itens em alternativa, sendo obrigatória a resposta a um deles)</p>

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

Unidades temáticas ^(a)	Conteúdos ^(a)	Objectivos	Estrutura da prova e Cotações
<p>Módulo 9 ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS NO MUNDO ACTUAL</p>	<p>1. O fim do sistema internacional da Guerra-fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico. - Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política. - Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor. - Modernização e abertura da China à economia de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais pólos de desenvolvimento económico na actualidade. - Caracterizar a hegemonia económica e tecnológica dos Estados Unidos da América. - Contextualizar a acção político-militar dos EUA no Mundo. - Sintetizar as principais etapas da construção da União Europeia. - Identificar as instituições da União Europeia. - Analisar as dificuldades da construção política da União Europeia. - Explicar o dinamismo e importância mundial do eixo Ásia-Pacífico. - Reconhecer a importância da emergência da China como potência económica. 	<p>1 x 30 pontos (um item de resposta obrigatória)</p>
Total			200 Pontos

^(a) A numeração indicada nas unidades temáticas e na listagem de conteúdos respeita a constante no programa da disciplina.

**MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI
Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO**

HISTÓRIA A – 10º e 12º ANOS

INDICAÇÕES GERAIS

OBJECTO DA AVALIAÇÃO

- A prova tem por referência o Programa de História A em vigor.
- A prova incide, exclusivamente, sobre os conteúdos de aprofundamento contidos na matriz e os conceitos estruturantes comuns fixados nos módulos que integram os programas de cada ano de escolaridade.
- A prova é composta por oito itens, sendo obrigatória a resposta a seis itens.
- Os itens constantes do módulo 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE – e do módulo 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII E XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS – são em alternativa. Caso o examinando responda aos dois itens em alternativa, apenas será cotado o item que foi respondido em primeiro lugar.
- De igual modo, o examinando apenas deverá responder a **um** dos dois itens cotados com 50 pontos, seguindo-se o procedimento acima indicado, caso responda aos dois.
- Todos os itens são introduzidos por documentação de natureza diversa relativa ao tema em análise.
- Todos os itens exigem a análise dos documentos apresentados.
- Os itens cotados com 50 pontos exigem maior desenvolvimento sendo aconselhável que sejam fornecidos ao aluno os tópicos de desenvolvimento.
- Em todos os itens, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.
- As cotações da prova encontram-se indicadas na matriz.
- A prova termina com a palavra FIM.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- A classificação da prova deve respeitar critérios gerais e critérios específicos.
- Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se adstritos a cada item.
- No âmbito da aplicação dos critérios gerais, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Atribuição da classificação por níveis de desempenho

- Todas as classificações são atribuídas pela inserção da resposta do examinando num nível de desempenho, respeitante quer às competências próprias da disciplina de História, quer às competências de comunicação escrita em língua portuguesa.
- As classificações a atribuir a cada item são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

2. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de História

- Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:
 - Relevância da resposta relativamente à questão formulada no item;
 - Forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase; correcção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos, sendo valorizada até 15% da cotação total da questão;
 - Mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
 - Domínio da terminologia específica da disciplina.
- A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe classificação de zero pontos.
- Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos correctos não serão valorizados.

3. Aplicação dos critérios específicos relativos à disciplina de História

- Os critérios específicos de classificação serão definidos em função da prova a elaborar nas escolas mas deverão igualmente estruturar-se por níveis de desempenho, tendo em atenção as competências específicas enunciadas no programa da disciplina de História A.

4. Avaliação do desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa

- Em todos os itens, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

Nível 3 – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

Nível 2 – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

Nível 1 – Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.